

DISPOSITIVOS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FERNANDA OLIVEIRA DOS SANTOS¹; SUZI SAMÁ²; ALINE SAMÁ PINTO³

¹Universidade Federal de Rio Grande – fernandaos@furg.br

²Universidade Federal de Rio Grande – suzisama@furg.br

³Universidade Federal de Rio Grande – aline.sama@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, vivemos em mundo virtual onde todos podem navegar e comunicar-se entre si a qualquer momento em qualquer lugar, basta ter um dispositivo conectado a internet em suas mãos e pronto, tem acesso à informação nas mais diversas formas. A tecnologia digital facilita a interação entre os indivíduos e o mundo que os rodeia, tanto no ambiente de trabalho quanto no educacional, para adquirir um conhecimento novo ou aprimorar o já estabelecido por meio de múltiplas interfaces digitais. Partindo do entendimento de que cultura é conhecimento, podemos afirmar que estamos vivendo em uma cultura digital, a qual, segundo Lévy (2010), evidencia essas diferentes formas de produção de conhecimento, interação e sociabilidade. Quando falamos em cultura digital falamos de uma cultura de acesso, o que resulta em uma profunda alteração social, tanto pela velocidade de conexão que altera as relações de tempo e espaço, como pelos novos modelos de produção e distribuição do conhecimento (OLIVEIRA; NUNES, 2015).

Conforme Ceruti e Nogaro (2017) os alunos por terem nascidos imersos nessa cultura, têm facilidade de lidar com as tecnologias digitais. Estes jovens interagem nas redes sociais, comunicam-se por meio de aplicativos diariamente, no entanto, em geral, não sabem transformar a informação disponível na rede em conhecimento aplicável no contexto de ensino (FERREIRA; SIQUEIRA; LINHARES, 2018).

Assim, se faz necessário pensar na tecnologia digital como uma ferramenta a ser utilizada em sala de aula, de forma a transpor um dos maiores e mais antigos desafios enfrentados pelos professores em âmbito geral: planejar atividades que atraiam o interesse dos alunos e auxiliem na compreensão dos conceitos trabalhados em sala de aula (OLIVEIRA; MEDINA, 2007). Neste contexto, é fundamental que o processo de ensino e aprendizagem seja concebido de forma a promover uma perfeita integração entre as ferramentas tecnológicas e as atividades pedagógicas. Isso porque os dispositivos móveis, aliados as metodologias adequadas podem ampliar os espaços para além da sala de aula formal, auxiliando na ampliação dos processos de ensino e aprendizagem (GRAZIOLA, 2009). Esta nova forma de pensar o ambiente educacional para além do tempo e espaço torna necessário debates e estudos de forma a investigar o potencial dos dispositivos móveis nestes processos.

Diante do panorama exposto, este trabalho tem como objetivo investigar o uso de dispositivos móveis no Curso de Administração. Para tal, foi desenvolvida uma atividade com o uso do questionário online e na sequência os estudantes e professor relataram sua percepção quanto a utilização destes recursos em sala de aula.

2. METODOLOGIA

No presente estudo, optamos pela abordagem qualitativa segundo a visão fenomenológica. Tal viés permite o foco nos significados específicos atribuídos ao que observamos, almejando compreender o fenômeno em sua essência, na medida em que este é vivido, experienciado e conscientemente percebido pelos sujeitos da pesquisa, neste caso em particular, professor e estudantes do Curso de Administração de uma Universidade Pública Federal. Nesta abordagem, o pesquisador se propõe a participar e interpretar as informações que ele obtém a partir da pesquisa (MARTINS; BICUDO, 1989).

A pesquisa foi realizada na disciplina de Teorias Organizacionais na Universidade Federal de Rio Grande-FURG, no 1º semestre de 2018. Como atividade pedagógica interativa foi utilizada a plataforma online *Poll everywhere*, o qual permite a criação de questionários de múltipla escolha. Os resultados podem ser organizados e apresentados em tempo real na própria plataforma, o que permite ao professor ter acesso às respostas e discuti-las com os estudantes ainda na sala de aula.

Ao final da atividade os estudantes (E) avaliaram a mesma de forma escrita. Já o professor (P) participou de uma entrevista semiestruturada na qual comentou sobre outras experiências com dispositivos móveis no ensino. O roteiro da entrevista semiestruturada foi elaborado com base na revisão de literatura.

No processo de análise identificamos três categorias na fala do professor: **Comunicabilidade e Flexibilidade, Organização dos Estudos; e Formação do Professor**. Já na avaliação dos estudantes sobre a atividade com o questionário online identificamos a categoria **Inovação e interação na sala de aula**.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o professor o uso do *WhatsApp* na discussão e interação com os estudantes é um recurso útil desde que as turmas sejam pequenas, pois “Uma quantidade muito grande de estudantes no grupo não funcionaria, já que muitos não querem se expor, e, no particular, vai sobrecarregar” (Professor, 2018). Por outro lado, o professor relata que:

“Na disciplina dos formandos, Relações Organizacionais, onde a turma é menor, eu criei o grupo da disciplina. Uso este grupo para compartilhar links de filmes e matérias que não deu tempo de passar em sala de aula; avisar se a aula foi cancelada; é onde os alunos perguntam quais são as atividades para a próxima aula. [...] em orientações de ESA (estágio supervisionado) a maioria das minhas discussões com os orientandos também são no *WhatsApp*” (Professor, 2018).

O uso dos dispositivos móveis e dos aplicativos de mensagens instantâneas permitem “aos estudantes consultar diversas informações, escrever mensagens e acessar materiais disponibilizados pelos professores em qualquer lugar e a qualquer tempo” (SILVA, SAMÁ; LUNARDI, 2017, p. 2). Esta flexibilidade na organização dos estudos dentro e fora da sala de aula possibilita superar algumas dificuldades enfrentadas pelos professores.

“A gente pede para trazer uma notícia para aula, e o pessoal não traz, os dispositivos facilitam e possibilitam que eles [alunos] pesquisem sobre um desafio que lanço durante a aula. Eles já pesquisam e apresentam os exemplos encontrados e instantaneamente acontece a discussão do tema em questão. [...] hoje tem todas as condições para revolucionar o ensino [...] Percebi que muitas coisas que estão nos livros, até mesmo os estudos de caso, estão ultrapassados.

E no dispositivo móvel se pode acessar um caso que está acontecendo hoje, trazer para a realidade [...] não precisa gastar papel e nem quebrar a cabeça montando o caso, ele já está ali em tempo real” (Professor, 2018).

A possibilidade de consultar informações em tempo real por meio dos DM torna a aula mais produtiva. Hino et al. (2016) destacam que, por meio destes dispositivos, os estudantes se tornam agentes ativos do seu processo de aprendizagem. Assim, tanto a facilidade de comunicação quanto a reorganização da sala de aula propiciadas pelo uso dos dispositivos móveis, por parte dos professores, torna premente a necessidade de que estes estejam em constante formação. Por outro lado,

“O professor é muito isolado no seu quadrado,[...] é difícil falar de técnicas que ele utiliza em sala de aula. [...] temos reuniões para tratar de assuntos burocráticos [...] e não temos momentos para pensar em metodologias” (Professor, 2018).

A inserção de dispositivos móveis na sala de aula pode proporcionar formas de ensinar e aprender que permitam pluralidade e interação (SILVA, SAMÁ; LUNARDI, 2017). No entanto, para que esta se efetive, é necessária a formação e atualização constante dos professores (PEREIRA, 2014; MACEDO e FOLTRAN, 2007).

Na falta de cursos de formação continuada para professores no ensino superior, estes, muitas vezes, contam com a colaboração dos próprios estudantes/bolsistas para inovar o ambiente educacional. Assim, com o auxílio de estudantes/bolsistas do Curso de Administração, o professor, sujeito desta pesquisa, organizou uma atividade interativa em sala de aula com o uso do smartphone. Por meio de um questionário online, foi possível fazer uma revisão dos conceitos trabalhados na disciplina de Teorias Organizacionais. Este recurso pedagógico possibilita que ao final da atividade o professor apresente o resultado do questionário para os estudantes com as porcentagens de respostas de cada alternativa do questionário. Este feedback, em tempo real, possibilita a discussão dos erros cometidos e o esclarecimento das dúvidas.

Quanto à experiência vivenciada pelos estudantes com a utilização do questionário online, destacamos alguns trechos das manifestações dos estudantes realizados na avaliação da atividade, o que deu origem a categoria **Inovação e interação na sala de aula**.

“Mostra como a modernização, pode sim, fazer parte da sala de aula, e não deixar a aula apenas com o recurso dos livros e dos slides. Traz novas tecnologias e modos de aprendizagem que mostram atualidade e inovação” (E3).

“O uso de dispositivos móveis em sala de aula foi importante para um melhor entendimento do conteúdo sendo debatido entre dois ou mais alunos” (E9).

“Acho muito interessante à ideia dos dispositivos móveis, pois é uma ferramenta que proporciona ampla informação e é mais dinâmica e acessível” (E6).

Estes relatos apontam que o uso dos DM possibilita implantar propostas menos tradicionais de ensino, tanto no que tange a capacidade de adaptação dos professores, como também o planejamento e a metodologias a serem utilizadas, possibilitando um ambiente de maior motivação para os estudantes, mais interativo, crítico e reflexivo.

4. CONCLUSÕES

O uso dos dispositivos móveis no Curso de Administração auxiliou no desenvolvimento de uma atividade pedagógica, que contemplou o perfil dos estudantes, que estão acostumados a usar os dispositivos móveis em grande parte de suas atividades diárias. Com o uso do questionário online conseguiram perceber que é possível utilizar os dispositivos móveis de forma didática e interativa. Outro ponto importante é a necessidade de qualificação continuada dos professores, principalmente nas áreas do conhecimento estão distantes do campo da educação, pela falta de tempo do professor e falta de disponibilidade de debate entre os mesmos sobre as novas metodologias de ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERUTTI, Elisabete; NOGARO, Arnaldo. Desafios docentes no ensino superior: entre a intencionalidade pedagógica e a inserção da tecnologia. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 12, n. 3, p. 1592-1609, 2017.

DE OLIVEIRA, Leandro Ramos; MEDINA, Roseclea Duarte. Desenvolvimento de objetivos de aprendizagem de dispositivos móveis: uma abordagem que contribui para a educação. **RENOTE**, v 5, n.1 , 2007.

FERREIRA, Cléa Rocha; DE SIQUEIRA, Alexandra Bujokas; LINHARES, Martha Maria Prata. A produção de banner em uma abordagem de iniciação para a Cultura Digital com base na prática educativa. **Revista Evidência**, v. 14, n. 14, 2018.

GRAZIOLA JUNIOR, Paulo Gaspar. Aprendizagem com Mobildidade (M-Learning) nos processos de ensino e aprendizagem: reflexões e possibilidades, 2009.

HINO, M. R. M. C.; PRZEYBILOVICZ, E.; COELHO, T. R. Byod: Framework dos Fatores Percebidos da Prática no Ambiente Acadêmico. In: Encontro da ANPAD, 16, 2016. Costa do Sauípe – BA, 2016

MACEDO, Tangreyse Ehalt; FOLTRAN, E. P. As tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de enriquecimento para a educação. 2007.

MARTINS, Joel; BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Ed. Moraes, 1989.

OLIVEIRA, Priscila. NUNES, João. Cultura Digital e as Tecnologias da Memória no Ciberespaço. Associação Brasileira de Pesquisa de História da Mídia 2015, **10º Encontro Nacional de História da Mídia, UFRGS**.

PEREIRA, Eder Paulo. A formação de professores no uso de dispositivos móveis no contexto escolar. 2014. Monografia Especialização Digital, Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

PIERRE LEVY. **Cibercultura**. Editora 34, 2010.

SILVA, Bruno Henrique Pais; SAMÁ, Suzi; LUNARDI, Guilherme Lerch. Motivos de uso e Benefícios Percebidos pelos Estudantes do Ensino Superior no uso dos Dispositivos Móveis no Ambiente Educacional. **RENOTE**, v. 15, n. 2.